

Se me amais, não choreis!
Se conhecêsseis o mistério imenso
do Céu onde agora vivo,
este horizonte sem fim,
esta luz que tudo reveste e penetra,
não choraríeis, se me amásseis!

Estou já absorvido no encanto de Deus,
na sua infindável beleza.

Permanece em mim o vosso amor,
uma enorme ternura
que por agora só podereis vislumbrar!
Vivo numa alegria puríssima!

Nas angústias do tempo que passa,
pensai nesta morada eterna,
onde um dia estaremos reunidos
para além da morte,
matando a sede na fonte inesgotável
da alegria e do amor infinitos.
Não choreis,
se verdadeiramente me amais!
(Santo Agostinho)

TERÇO

Sugerimos que todos os presentes se juntem
nesta oração.

1° Mistério: A ressurreição de Jesus

Pai Nosso | 10 Avé Marias | Glória

2° Mistério: A ascensão de Jesus ao céu

Pai Nosso | 10 Avé Marias | Glória

3° Mistério: A descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos

Pai Nosso | 10 Avé Marias | Glória

4° Mistério: A assunção de Nossa Senhora

Pai Nosso | 10 Avé Marias | Glória

5° Mistério: Coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra

Pai Nosso | 10 Avé Marias | Glória

Salvé Rainha...

Leitor: Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Todos: Entre os esplendores da luz perpétua.

Leitor: Descansem em paz

Todos: Ámen.

Leitor: Senhor, que perdoais os pecados e
quereis a salvação de todos os homens: por
intercessão da Virgem Maria e de todos os
Santos, dai a todos os que já partiram deste
mundo, particularmente aos nossos pais,
irmãos, parentes e benfeitores, a alegria da
felicidade eterna. Por Nosso Senhor Jesus
Cristo vosso Filho na unidade do Espírito
Santo.

Todos: Ámen.

Leitor: Que as almas de todos os fiéis defuntos
pela misericórdia de Deus descansem em paz.

Todos: Ámen.



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

**A NOSSA
CONFIANÇA
TEM NOME DE
RESSURREIÇÃO
E GARANTIA
DE PESSOA:
JESUS CRISTO**

Este folheto que agora tem nas suas mãos é uma proposta da Paróquia de Alcabideche para o acompanhar nas horas de vigília por um defunto. Aqui encontrará Palavra de Deus, orações e reflexões que são sinal da nossa esperança na vida eterna.

DO EVANGELHO DE SÃO JOÃO 14, 1-3

Jesus disse:

“Não se perturbe o vosso coração.

Credes em Deus;

crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas.

Se assim não fosse como teria dito Eu que vos vou preparar um lugar?

E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei novamente e hei-de levar-vos para junto de mim, a fim de que, onde Eu estou, vós estejais também.”

ORAÇÃO

Recorda-te, Senhor,
do(a) nosso(a) irmão/irmã N...
e de todos aqueles que terminaram inesperadamente a sua existência.
Perdoa todas as suas culpas
e concede-lhe uma morada
no teu reino de Paz.
Reino do qual está ausente
toda a tristeza,
pena e gemido,
e onde a visão do teu rosto
tranquiliza todos os santos,
desde o princípio dos tempos.
Concede-lhe a graça
de participar do Teu Reino:
que ele(a) possa viver
dos bens inefáveis e eternos,
partilhar da alegria
da vida bem-aventurada,
pois Tu és a Vida, a ressurreição
e o repouso dos teus amigos,
Jesus, nosso Deus!

PENSAR A MORTE, PENSAR A VIDA

Os que nos morrem ensinam-nos a segurar as rédeas da vida, mas aprendemos também com eles a abrir as mãos, para acolher e deixar partir os que nunca foram propriedade nossa, mas tão só empréstimo do singular milagre da vida, que vivemos juntos.

É sempre do amor e da vida que falamos quando lidamos com a morte!

O amor é, realmente, a ponte que une o ínfimo ao infinito.

E porque não acaba nunca, e porque «o amor é o que fica de tudo o que passa», podemos então esperar com confiança, na vida verdadeira, para lá deste instante de vida, que por amor se consome pelos outros e, pelo amor, se consuma, quando Deus nos chama desta vida para Si!

Resta-nos, pois, esperar em Deus, e no seu amor, mais forte do que a morte.

Na verdade, “Deus não é necessário para ganhar dinheiro, adquirir poder ou conquistar bem-estar. Também não é necessário para nos dispensar do mal, do sofrimento ou das desgraças da vida. Deus serve para nós enfrentarmos com uma luz, um estímulo e um horizonte novos, a dureza da vida e o mistério da morte” (António Pagola), na luz terna e suave, que emerge da morte e ressurreição de Jesus.